

INTERAÇÕES HOSPITALARES POR LINFOMA DE HODGKIN E NÃO-HODGKIN NO BRASIL EM 2023

Abimael Castilho Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2703-3086>

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: d202111426@uftm.edu.br

Apollo Nobre Torres

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2242-1985>

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: d202110661@uftm.edu.br

Bruno Higashi

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2112-6612>

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: d202110508@uftm.edu.br

Dayberth Zimer Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2205-8301>

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: d202110664@uftm.edu.br

Igor Oliveira Virgílio

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4515-2702>

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: d202110780@uftm.edu.br

Mírian Akiko Kawamura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6012-3366>

Graduanda em Medicina

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: kawamuramirian@gmail.com

RESUMO

Introdução: O linfoma é um tipo de câncer que afeta os linfonodos e o sistema linfático, com duas principais categorias: o linfoma de Hodgkin, caracterizado pela presença de células de Reed-Sternberg, e o linfoma não-Hodgkin, que possui diferentes tipos celulares e comportamentos clínicos. Ambos os tipos apresentam sintomas semelhantes, mas têm abordagens diagnósticas e terapêuticas distintas. **Objetivo:** Apresentar quantitativamente as internações pelos Linfomas de Hodgkin e não-Hodgkin e o perfil dos pacientes internados. **Metodologia:** Trata-se de estudo do tipo ecológico sobre os Linfomas de Hodgkin e não-

Hodgkin com extração dos dados sobre hospitalizações do Sistema de Internações Hospitalares pertencente ao Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), no Brasil, durante o ano de 2023. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 24.072 internações no Brasil por Linfomas, sendo 18.304 pelo tipo não-Hodgkin e 5.768 pelo Hodgkin, o que correspondeu a uma taxa de 11,3 internações/100.000 habitantes. Os pacientes internados pelo Linfoma não-Hodgkin eram predominantemente homens (58,9%), com faixa etária acima dos 40 anos (65,8%) e de raça branca (48,3%) ou parda (43,7%). Os internados por Linfoma de Hodgkin eram em sua maioria homens (56,4%), com faixa etária abaixo dos 30 anos (53,8%) e de raça preta ou parda (55,0%). Quanto ao tempo médio de permanência na internação, foi maior para os pacientes com Linfoma não-Hodgkin (7,4 dias) comparado àqueles com Linfoma de Hodgkin (5,8 dias). A taxa de letalidade hospitalar também foi maior para o primeiro grupo (7,8%) em relação ao segundo grupo (3,7%). Ambos os linfomas apresentam uma preferência bem definida pelo sexo masculino, porém divergem na idade alvo, em que o Linfoma de Hodgkin surge em indivíduos mais jovens, enquanto o Linfoma não-Hodgkin acomete grupos mais velhos. Além disso, o Linfoma não-Hodgkin exigiu um tempo maior de internação e se mostrou mais letal, o que demonstra a agressividade desse tipo de linfoma. **Conclusão:** Conhecer a epidemiologia atualizada dos linfomas de Hodgkin e não-Hodgkin é fundamental para o diagnóstico precoce e para o desenvolvimento de estratégias de tratamento mais eficazes, em que o estudo contínuo dessas patologias viabilizará avanços na medicina oncológica.

Palavras-chave: Linfoma de Hodgkin; Linfoma não Hodgkin; Hospitalização.